



22º

Copeo

Congresso  
Pernambucano  
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2540

## Titulo: REMOÇÃO CIRÚRGICA DE CORPO ESTRANHO DO COMPLEXO BUCO-MAXILO-FACIAL: RELATO DE 2 CASOS

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): EVERALDO PINHEIRO DE ANDRADE LIMA; MARCELA SILVA CRUZ ALBINO; SUZANA CÉLIA DE A. S. CARNEIRO; ALEXSANDRE BEZERRA CAVALCANTE; GILBERTO CUNHA DE SOUZA FILHO; JEFFERSON LUIZ FIGUEIREDO LEAL

### Resumo

As cirurgias dos corpos estranhos é um dos capítulos mais diversificados da Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, fato este explicado pelos diferentes tipos de materiais e maneiras que estes são incluídos acidentalmente no Complexo Buco-Maxilo-Facial. Além das iatrogenias, os projéteis por arma de fogo, facas, fragmentos de vidro, de dente, de madeira, podem alojar-se nos tecidos da face. O objetivo deste trabalho é, através de relatos de casos sobre corpo estranho presentes no Complexo Buco-Maxilo-Facial, poder avaliar os cuidados referentes à prevenção de complicações pela presença de corpos estranhos. O Paciente 1 apresentou sinais de infecção intraoral, após análise dos exames de imagem, sendo verificada uma imagem compatível a um dente (28) na parede superior do seio maxilar. Paciente 2 apresentava fístula na região de ângulo mandibular direito e após análise de exames de imagem, foi visualizada uma imagem compatível com o dente 48 incluso em região de ângulo mandibular direito. Em ambos os casos, foram realizados procedimentos para remoção do corpo estranho. A conduta e o prognóstico vão depender da composição do corpo estranho, localização e presença ou não de infecção. Objetos metálicos e de vidro são os mais frequentes e bem tolerados, ao passo que os orgânicos causam maiores complicações. Na identificação pré-operatória, além do exame físico, utiliza-se exames radiográficos convencionais, Tomografia Computadorizada, Ressonância Nuclear Magnética e ultrassonografia. A remoção do corpo estranho geralmente é um desafio para os CTBMF's, devido, muitas vezes, a dificuldade de acesso e a presença de estruturas vitais na região.